"Lar de Moças" — Assistenc

A "Assistencia Rancho do Senhor" tem por finalidade auxiliar moças desamparadas, s crianças — Preparação para a grande luta pela vida — Problemas superados pelo a

Reportagem de HENRIQUET

Hora de recreio: leitura e um olhar para o dia de amanhã.

A "Assistencia Rancho do Senhor", que foi inaugarada a 12 de fevereiro de 1938 sob o nome de "Lar das Moças", tem por finalidade prestar assistencia a todas as categorias de moças moralmente desamparadas, inclusive gestantes e mães-solteiras, assim como aos filhos destas, nascidos sob a proteção da Instituição.

O objetivo primario na assistencia a moças é o seu reajustamento completo fisico, moral, espiritual, profissional e social. Tarefa deveras grandiosa!

Para as crianças foi criado um "lar" que pode substituir aquele ao qual todos tem direito, mas que a sorte a estas negou. Com o fito de entregar à sociedade cidadãos sadios, felizes e ajustados, preparados para a vida, é grande a luta para dar-lhes tudo que um bom lar lhes daria.

Foram criados, para maior eficiencia do trabalho os departamentos:

"Lar Nascente", secção Berçario para crianças de 0 a 1 ano. Jardim de Infancia "Ranchinho" — para crianças de 3 a 7 anos; Departamento dos Escolares; Colonia de Ferias Rancho do Senhor — São Vicente; Lar de Moças — que, sendo no inicio o departamento unico com finalidade exclusiva de assistencia a moças, passou a ser a celula-mães de um "lar" que visa tambem cuidar dos filhos das assistidas.

Verifica-se influencia marcada e duradoura do trabalho em ex-internas, das quais continuam a visitar o "Lar" regularmente, enquanto que outras se mantem em corespondencia com o mesmo. Varios lares nesta capital, e em outras localidades do país têm como esposa, dona-de-casa e mãe, ex-assistidas do Lar de Moças. O carinho e a gratidão de muitas moças reabilitadas representam, a aureola de um trabalho arduo, e muitas vezes, ingrato. Um grupo de crianças felizes e sadias confortam e encorajam a prosseguir nessa luta tão cheia de contratempos e problemas de toda a ordem.

DEPARTAMENTOS

Os varios departamentos foram criados conforme se apresentavam as necessidades no intuito de, num futuro bem proximo, enfrentar da mesma forma as exigencias surgidas pela natureza especifica do trabalho, a fim de fielmente levar a um bom termo o programa traçado.

E' este o resumo das realizações da Assistencia Rancho do Senhor até o ano findo:

1938 — Inauguração do Lar de Moças (predio alugado)

1939 — Abertura do Lar Nascente

1940 — Ampliação do Lar Nascente

1941 — Inauguração da Sede propria, à rua Juá 332, Bosque da Saude.

1942 — Construção de Sala para Jardim de Infancia-Abertura do Jardim de Infancia "Ranchinho".

1943 — Instalação do Consultorio Medico.

1944 — Construção de um Isolamento.

1945 — Instalação do Gabinete Dentario.

1946 — Abertura do Departamento Escolar — Ampliação das Instalações da Creche — Ampliação da Cozinha.

1947 — Construção da Oficina de trabalhos manuais — Construção da Lavanderia.

1948 — Inauguração da Colonia "Rancho do Senhor" — São Vicente (Casa cedida).

1949 — Introduzido o novo nome "Assistencia Rancho do Senhor" — Instalação Lavanderia mecanica — Construção das casinhas "Branca de Neve e 7 anões" — (Dependencias do Jardim de Infancia).

1950 — Construção de um Galpão para os Escolares — Aquisição de terreno para o Departamento escolar (favor de amigo).

1951 — Construção do predio da Administração e Capela.

1952 — Aquisição de imovel na Praia Grande para a Colonia de Ferias.

1953 — Construção do poço semi-artesiano.

1954 — Construção da nova ala do predio central.

1955 — Inauguração da nova ala e das reformas dos Departamentos Lar de Moças e Lar Nascente, obras a cargo da Campanha de Fundos para a Assistencia Social.

PROBLEMAS E PLANOS

A fim de resolver, em carater definitivo, os muitos problemas dessa Instituição, foi elaborado o seguinte projeto:

a) Construção do Predio de Administração — Esse predio foi financiado pelo auxilio especial decretado pela Camara Municipal de São Paulo, no exercicio de 1950.

Parte do predio está ocupado pelo Departamento Escolar, porem em carater definitivo é destinado a instalação para funcionarias. Inclui tambem Enfermaria, Almoxarifado, Garage, Deposito e Oficina.

b) Varias reformas e instalações em predios existentes, das quais algumas já foram executadas.

c) Reforma da ala da cozinha e do Departamento Lar de Moças. Ampliação do subsolo e do andar terreo, e acrescimo de um andar para uso do Departamento Lar de Moças.

Crianças que encontraram um "lar" para substituir o que a

Esta reforma, que visa instalações de cozinha moderna para servir a todos os predios, oferece tambem um melhoramento consideravel para a assistencia post-natal, especialmente.

d) — Construção de predio com instalações completas para a secção: Creche e para o Jardim da Infancia. Inclui tambem cozinha dietetica e sala para o berçario.

, As obras acima formam um conjunto, e interrupções na execução das mesmas trariam transtornos lamentaveis.

e) Maternidade a ser construida em terreno de propriedade do "Lar".

f) — Construção de predio proprio para o Departamento Escolar.

COLABORAÇÃO

A uma pergunta da redatora: Como pode o publico colaborar na obra? respondeu a Diretora Hana Balmer:

"Determinando dar a sua contribuição para a Assistencia Rancho do Senhor (Lar das Moças).

Mandando a sua contribuição para: Praça João Mendes, 154 — 5.o (Administração) — Rua Juá, 332 — Bosque da Saude — C. P. 8.631.

Pedindo uma visita pelos telefones: 33-4280 (Escritorio) — 701970 (Sede).

Honrando o Lar com a sua visita.

Lembrando que o Lar necessita de: mantimentos, fazendas, roupas e calçados novos e usados, remedios, utilidades.

Fazendo encomendas de tapetes, bordados.

Interessando a outros amigos. — dessa maneira todos podem colaborar na Assistencia que levamos avante".

A seguir pediu-nos a Diretora que transcrevessemos um trecho de um trabalho de Maria Archer sobre o "Rancho do Senhor". El-lo:

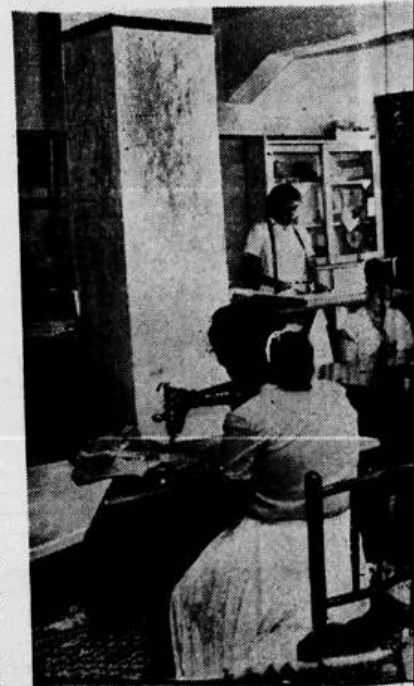
"CHOVAM BENÇÃOS...

... A obra começou nos anos antecedentes à guerra.

A norueguesa Helen Londahl veio a São Paulo em trabalho evangelico normal, pregação, morigeração, peditorio, etc., e no cumprimento da tarefa habitual visitou os bares e os prostibulos da cidade. Viagem àquele Inferno onde se perde a ultima esperança. Viagem espantosa, se considerarmos que Helen Londahl era uma mulher nova, bela e gracial e aparecia sozinha, pelo menos aparentemente sozinha, porque quero crer que o Arcanjo Gabriel iria a seu lado de espada em punho, invisivel, mas presente quando ela entrava

nos antros, que são a
nha de uma civilização
mulher e não admira
impressionasse, sobretudo
a desgraça das mulheres
gou possivel salva-las
gradação e procurou os
sos indispensaveis, porqu

se faz assistencia se
ro. Convidou para u
toleradas dos meios m
Seriam recebidas po
e teratadas com gent
deriam até achar ali
salvação... E na g
preparada para 200
entraram duas r
apenas 2 raparigas.

A alegria da garotada: a casinha "Branca de Neve e os Sete Anões".

Na Oficina de Trabalhos Manuais e Corte e C
futuro bem

ncia Moral, Fisica e Social

tas, sem distinção de classe, categoria ou religião — Um "Lar" também para elo apoio do governo e de adeptos — Uma tabua de salvação benfazeja

IQUETA VERTEMATI

são a vergo-
vilização. Era
dmira que se
obretudo, com
mulheres. Jul-
va-las da de-
urou os recur-
s, porque não

davia, não pediam tabua de salvação mas um socorro provisorio, momentaneo, porque iam ser mãe.

LAR DAS MOÇAS

Em 1938, num predio alugado, inaugurou-se o Lar das Moças. As primeiras assistidas

o que a sorte lhes negou.

tencia sem dinhei-
u para um chá 200
s meios mais pobres.
bidas por senhoras
com gentileza; po-
achar ali a tabua de
E na grande sala
ara 200 convidadas
duas raparigas...
aparigas... que to-

saiam da prostituição mas em breve chegavam outras, raparigas de varias classes sociais, algumas mesmo, de familias distintas, todas necessitadas de amparo material e moral. Depressa se compreendeu que a presença de mulher corrompidas embora precisadas de assistencia, mas de mau exemplo, maus conselhos, más conversas, era pernicioso para as que, moralmente mais debeis, seriam sensiveis à aliciação.

orte e Costura aprendem um oficio para aplicar num
uro bem proximo.

Em 1941, com o auxilio do governo Federal, do Estado de São Paulo, da Prefeitura, mas sobretudo do Estado de São Paulo e dos contribuintes particulares, o "Lar das Moças" instalou-se numa sede propria, no Bosque da Saude, a bela residencia em que os meus olhos viram qualquer coisa além do mundo existencial.

Os ranchos compreendem Jardim da Infancia, Consultorio Medico, Gabinete Dentario, Casa de Meditação, Pavilhão de Isolamento, etc. Na Praia Grande, perto de Santos ergue-se a Colonia de Férias. O Rancho do Senhor trabalha em acordo com outras organizações similares e quando o Lar se superpovoa de crianças consegue coloca-las no Lar d s Flores em Suzano. Gastam cerca de Cr$ 100.000,00 por mês, amealhados em donativos. Ha 80 crianças na dependencia da casa, em varias idades. Ali, no proprio Lar das Moças, não se consentem rapazes com mais de 8 anos o que é inteiramente sensato e por mais de um motivo.

AS MÃES SOLTEIRAS

São Paulo está provido de socorros às parturientes mas a sua Assistencia esqueceu que a mãe, com filho nos ços fica inapta para trabalhar e ganhar o sustento de ambos. Esqueceu que a criança sa dos braços da mãe. Fabricas, ateliers, donas de casa usam atelieres, donas de casa recusam ta de partilhar o seu tempo entre o trabalho e os cuidados ao filho. Os hospitais despejam na rua as mães solteiras, carregadas dum filho, a quem só a rua dá o pão de cada dia.

E' para essas que o "Lar das Moças" representa a salvaçáo. Contudo, às suas portas batem suplicas em demasia para as posses do Rancho do Senhor. Fazem primeiro a triagem sob criterio eugenético, preferindo as requerentes com sintomatologia de 4 ou 5 meses, porque a essas ainda é possivel, com cuidados pré-natais, restaurar o estado sanitario da mulher e obter dela um filho robusto.

As candidatas são depois submetidas a testes psicologicos, complexo maternal. O Rancho tendentes a estabelecer o seu complexo maternal. O Rancho do Senhor fixou-se por fim no proposito de admitir preferentemente ao beneficio do Lar das Moças as mulheres que desejam criar o filho e viver com ele.

A casa não tem o minimo aspecto de asilo, hospital ou recolhimento. E' um lar, é uma casa de familia. No seu amplo salão há poltronas e sofás para uso das assistidas, revistas e radio. Os diretores comem em comum com as pupilas da casa.

Vestem as suas roupas modestas, tal qual como qualquer rapariga, penteiam-se e arranjam-se ao uso corrente. Movem-se pela casa, jardim, as dependencias como filhas, familia na casa paterna. O Lar não as recolhe para as humilhar ou favorecer-lhes a regeneração por qualquer outro meio que o ambiente sadio, a vida honesta, o trabalho, a responsabilidade dum filho para criar.

O medico examina-as à chegada, submete-as ao tratamento. A criança nasce num hospital especializado, mas d s depois ingressa ao Lar ao colo da mãe. A vigilancia medica, os atamentos acompanham a mãe e o filho dia a dia, a criança cresce bela e robusta.

TRABALHO DAS MOÇAS

As raparigas trabalham no atelier do Rancho do or, procurando aprender um oficio. Costura, bordados, tapetes, tecelagem, etc. Nisso, porem, os resultados não são brilhantes. Ainda não foi conseguido que saiam do Lar com o oficio para ganhar a vida. Repelem o estudo das letras e raras frequentam a escola. Mas executam o serviço do Lar cozinham, fazem limpezas, tratam das crianças e adquirem uma preparação que lhes facilita o emprego domestico.

Quando a criança começa a andar o Rancho do Senhor procura colocar a mãe num trabalho, dar-lhe destino, libertar uma cama para outra assistida. Rebusca uma casa de a abastada, com jardim, onde a crinaça se posa criar. A mãe sujeita-se a ganhar um ordenado diminuto, a troco de lhe alimentarem e albergarem o filho. Este é o caso normativo, o comum; mas há exemplos de outros generos de solução, a mãe que desaparece do Lar abandonando o filho, a mãe que deixa o filho no Lar e paga mensalmente, um tanto, para lhe criarem o filho, a mãe que se casa e leva o filho para o seu novo lar, e etc.

O Rancho do Senhor trabalha em acordo com o juizado de menores e sob o seu parecer entrega a casais sem filhos, se gente estimavel, crianças requeridas para adoção, sem que, em qualquer altura da vida, os pais que as geraram e abandonaram possam reclama-las ou invocar o direito de saber do seu paradeiro.

MOVIMENTO DO CONSULTORIO NUM ANO

Assistencia Medica	
Consultas	574
Exames de laboratorio	216
Aplicações radioterapicas	279
Radiografias	24
Internações em maternidade	24
Curativos e injeções	10.776
Assistencia Farmaceutica	
Receitas aviadas...	546
Medicamentos fornecidos	2.945
Assistencia Dentaria	
Serviços prestados	336
Outros dados importantes	
Moças assistidas até 31-10-55	800
Crianças assistidas, idem	575
Moças internadas, idem	45
Crianças internadas	61
Despesa para manutenção em 1954	1.143.133,10
Despesa media mensal	100.000,00

Para a assistencia completa de uma moça ou criança no "Rancho do Senhor" despende-se aproximadamente 800,00 cruzeiros por mês.

Processos mecanicos na lavanderia.

Jardim da Infancia

"Lar de Moças": a porta sempre aberta para amparar as infelizes.